

Imposto de Renda terá redução

O Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) cairá de 27,5% para 25% a partir de janeiro próximo. "Mantidas as atuais condições, não será necessário prorrogar a alíquota extraordinária", disse ontem o secretário-executivo do Ministério da Fazenda.

O Governo anunciou ainda que enviará ao Congresso, nos próximos dias, um projeto de lei que terá por objetivo "reduzir oportunidades de evasão legal de impostos e limitar a perda de receitas em razão do excesso de processos judiciais tributários", con-

forme informa o texto do Memorando de Política Econômica divulgado ontem.

Nessa nova versão do acordo com o FMI, o Governo excluiu uma cláusula segundo a qual, caso saísse vencedor na Justiça pela cobrança da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre mineração, telefonia, energia e combustíveis, o resultado primário (receita menos despesas, exceto juros) do setor público como um todo subiria de 3,1% do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano para 3,25% do PIB. "Fizemos

ver ao FMI que essa cláusula não fazia sentido", disse Bier.

Ele explicou que há outros pontos de incerteza sobre o resultado fiscal deste ano, por isso não havia razão para dispensar atenção especial a duas questões específicas. Bier admitiu que, caso saia vencedor na Justiça, o Governo poderá usar essa margem "para qualquer outro problema no primário".

O Governo pretende manter suas despesas sobre controle. "Para isso, o Governo Federal prosseguirá seus esforços para conter a folha salarial", diz o Memorando.